

**A GENTE NÃO
QUER SÓ
COMIDA,
A GENTE
QUER
TAMBÉM
CIDADANIA
E VIDA.**



do su
TUTU

**GRANDE COLETA
29 DE AGOSTO.
ÚLTIMO DOMINGO**

POR UMA SOLIDARIEDADE QUE TRANSFORME.

MOVIMENTO REPÚBLICA DE



QUANTOS SOMOS?

Na Amazônia 4,4 milhões e em Belém, quase 600 mil crianças e adolescentes, cerca da metade da população.

COMO VIVEMOS?

Todos nascemos numa família, mas somente uma pequena parte de nós está protegida por ela. Muitos perderam a família logo ao nascer, por abandono ou outras razões. Outros foram afastados dela. A maioria tem que ajudar com seu trabalho a sustentar a família, porque, quando nossos pais estão empregados, ganham tão pouco que não chega pra todos. Nossas casas geralmente são pequenas e sem nada dentro. Muitos ficam na rua porque não têm para onde ir. A comida, quando conseguimos ter, é pouca. Nos nossos bairros quase não tem escolas e as que tem são ruins e estão superlotadas. Não temos lugar nem tempo para brincar.

Nossa vida é marcada pela luta de todo dia para continuarmos vivos, por isso, alguns de nós acabam nas mãos de exploradores que viciam,

levam por caminhos quase sempre sem volta.

Além disso, somos vítimas fáceis de espancamentos, maus-tratos, estupro, atropelamentos, discriminações.

Para a maioria de nós, portanto, o direito de viver e se desenvolver é ainda negado.

A LEI QUE FIZEMOS

Por isso, junto com pessoas que nos entendem e nos apoiam, construímos o Estatuto da Criança e do Adolescente, que entrou em vigor em 12 de outubro de 1990.

O Estatuto veio mostrar à sociedade que os problemas que enfrentamos é responsabilidade de todos. Assim, o Estatuto coloca um desafio e uma proposta para o Estado, a Sociedade e a Família: - *a proteção e o desenvolvimento das crianças e adolescentes são indispensáveis para a felicidade de todos.*

É uma lei que atinge todas as crianças e os adolescentes do país, sejam ricos, pobres, mulatas, negras ou brancas.

Mas ainda tem gente que acha que o Estatuto não é uma lei boa, muitas dessas pessoas acham que nós somos um *problema* que só pode ser resolvido se formos presos, espancados ou até eliminados. Para essas pessoas, queremos dizer que *crianças e adolescentes não são problemas, são gente*, que tem o direito de não ser presas, nem espancadas, nem torturadas, nem exploradas.

Para outras pessoas, que ainda não têm idéia formada, queremos dizer que o *Estatuto é uma lei que apenas divide as responsabilidades e faz com que seja cumprido o que a Constituição nos assegura.*

Queremos dizer também que nós somos responsáveis pelo que fazemos conosco, quando nos obrigam a lutar para sobreviver e nos deixam sem lar, comida, escola e segurança.

A LEI QUE QUEREMOS

É muito importante que a população compreenda a nossa situação, assim compreenderá que não é prendendo, espancando, matando que ela vai ser resolvida. Mas sim, com a

participação de todos, pois *a gente não quer só comida, a gente quer também cidadania e vida!*

- Queremos ajuda da população, denunciando qualquer violência, resolvendo problemas com vizinhos e familiares, escolhendo bem os representantes para defender nossos direitos;

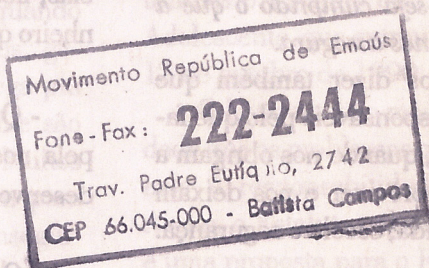
- Queremos que a Justiça faça cumprir o Estatuto, combatendo a impunidade, investigando denúncias, fiscalizando a aplicação de dinheiro que é gasto em nosso nome;

- Queremos o respeito de todos pela nossa condição de pessoa em desenvolvimento;

- Queremos a atenção da população para comhecer o Estatuto e lutar pela sua aplicação. Não temos tempo para esperar o país melhorar. Cada pessoa pode fazer agora um pouco por nós.

NÓS PODEMOS TER UMA VIDA MELHOR, QUEREMOS UM PAÍS COM CIDADANIA PARA TODOS!

Meninos e meninas de Belém.



MOVIMENTO REPÚBLICA DE

EMAÚS